



Inválidos do Comércio

Ação Social desde 1929

Eleições em 31 de Maio de 2025

Lista A

CONTINUAR O PROJETO

GARANTIR O FUTURO DE IC

COM A CONFIANÇA DOS SÓCIOS,
QUEREMOS FAZER MAIS E MELHOR
EM PROL DOS UTENTES E DA COMUNIDADE!

Continuar o Projeto – Garantir o Futuro de IC



1. Apresentação

Ao apresentarmos esta candidatura, estamos a assumir o compromisso de dar continuidade ao trabalho dos anteriores corpos sociais, prosseguindo o rumo estratégico definido. Continuaremos a pugnar pelo cumprimento do que consideramos ser uma missão da nossa Associação, como o combate à exclusão social, a promoção da autonomia individual e das condições para uma vida saudável, onde se inclui o envelhecimento ativo. Dado que a qualidade dos serviços prestados depende, em grande parte, da dedicação e empenho dos trabalhadores, a sua formação, a integração no nosso objetivo e as compensações materiais, foram e serão prioritários.

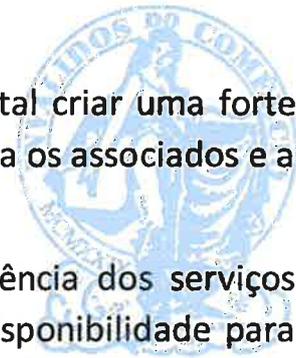
O mandato, que agora termina, caracterizou-se por significativas alterações às práticas anteriores, como resultado de aprendizagem induzida pela pandemia ou aconselhadas pela necessidade de adaptação a novas condições de saúde dos residentes acolhidos neste período. Também com as crianças da Creche se registaram novas exigências, onde salientamos a introdução da sua gratuidade.

Apesar do muito trabalho realizado e das melhorias alcançadas, da declaração de intenções manifestada, no início do anterior mandato, subsistem questões ainda não resolvidas e que consideramos prementes, como sejam a melhoria das condições de habitabilidade e conforto de dois espaços da nossa residência para idosos, Projeto 5ª fase e o Pavilhão de Casais, ambos pendentes de informação favorável dos serviços da Segurança Social. Acresce que estes grandes e dispendiosos projetos irão consumir verbas orçamentais, não despendidas, que nos obrigarão a procurar meios complementares, designadamente, no quadro dos apoios públicos a este tipo de investimentos.

Orientações estratégicas

Não descurando os nossos propósitos de solidariedade social, a dimensão da nossa Associação impõe uma gestão condizente com a de uma grande empresa, nomeadamente, no delinear de planos estratégicos que permitam assegurar a sustentabilidade e os objetivos que nos norteiam.

Uma das principais linhas de atuação que se identifica, é o fortalecimento da atividade associativa através do reforço da interação e da comunicação dos



serviços prestados aos sócios, sendo para isso fundamental criar uma forte campanha comemorativa do Centenário de I.C. que envolva os associados e a Comunidade..

No sentido de cimentar e valorizar a imagem e a excelência dos serviços prestados à comunidade em geral, afirmamos a nossa disponibilidade para colaborar com a Segurança Social e com a Câmara Municipal de Lisboa em parcerias que contribuam para o desenvolvimento de atividades de carácter social. Na linha orientadora de cooperação associativa, continuaremos a ser interventivos, com associações ligadas ao nosso meio e que integramos, como a UDIPSS e a CNIS, na procura das soluções que melhor nos posicionem para a superação dos constrangimentos com que se deparam as IPSS.

Procurando garantir a sustentabilidade da Associação, estaremos atentos às fontes de receitas e financiamento através da valorização e aprofundamento da gestão do património, a acordos de cooperação com outras instituições similares ou empresariais, a acesso a fundos disponíveis, à captação de donativos e/ou outros fundos que tornaremos públicos em relatórios.

No âmbito da organização e gestão interna, continuaremos a pugnar por uma absoluta transparência na gestão, pela racionalidade económica, pelo equilíbrio financeiro e rigor no controlo orçamental. Iremos caminhar no sentido de libertar a Direção para um papel de garante dos objetivos e da sustentabilidade futura da Associação deixando a quadros profissionais especializados, a responsabilidade pelas ações executivas.

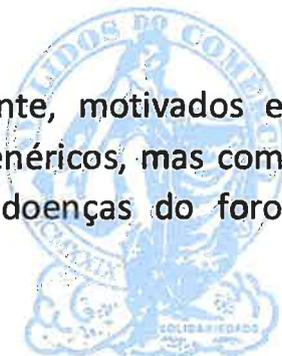
2. Objetivos a curto prazo

Continuando a consolidar e a aperfeiçoar as transformações operadas no mandato que agora termina, destacamos:

- **A reorganização dos serviços visando a melhoria dos cuidados dos residentes:**

Maior proximidade dos técnicos aos residentes e o destacamento de um enfermeiro em cada Setor Residência, para obtermos o conhecimento que facilite uma intervenção mais eficiente nas necessidades de cada residente e uma comunicação mais adequada com as famílias;

Prosseguir o reforço dos meios de apoio na saúde, com mais médicos e mais especialidades, bem como um espaço particularmente dedicado ao acolhimento de situações que exigem maior vigilância e acompanhamento;



Disponibilidade de meios humanos em número suficiente, motivados e tecnicamente habilitados para a prestação de cuidados genéricos, mas com particular atenção a situações de demência e outras doenças do foro psiquiátrico.

- A promoção do envelhecimento ativo:

Continuar o Projeto UpSénior, com vista a minimizar os efeitos do envelhecimento, através de um conjunto diversificado e planeado de ações qualificadas que visam o físico, a mente e a socialização, incluindo ainda múltiplas atividades intergeracionais que motivam as crianças da Creche e são muito do agrado dos utentes.

- A garantia do prestígio e a qualidade da nossa creche João Katz:

Apesar de novas dificuldades com que nos deparamos, quer pela insuficiência de financiamento público à “creche gratuita” quer por problemas acrescidos com a retenção e o recrutamento de trabalhadores, vamos ter de continuar o esforço de salvaguarda do grande reconhecimento que a sua qualidade tem merecido, enquanto fator importante para trazer à Associação muitos sócios jovens.

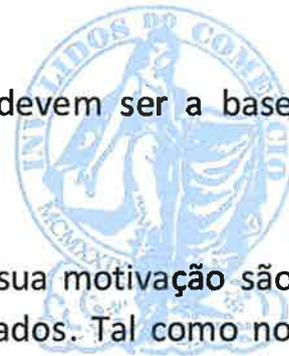
- A divulgação da nossa Associação e das nossas práticas:

Procurando intervir com grande abertura ao mundo, continuaremos a participar em diversas iniciativas quer autárquicas quer no universo das IPSS e, ainda, com instituições da ciência e do ensino e trazendo-os até à nossa casa. Por esta via, temos conseguido o reconhecimento da comunidade que já se vai traduzindo com resultados em diversas candidaturas a fundos e outros apoios.

- A gestão do nosso património de rendimento:

A eficácia da gestão do património de arrendamento que ao longo dos 96 anos de atividade nos foi sendo legado, valorizando-o e nunca o alienando, continuará a ser um pilar fundamental no suporte a toda a ação social que desenvolvemos.

Para dar cumprimento às orientações estratégicas acima referidas, faremos a revisão do modelo organizativo da Associação, visando a eficácia e o aproveitamento de todos os recursos em prol da qualidade dos serviços prestados, fixaremos regras e procedimentos para os diferentes sectores, reforçaremos as estruturas intermédias de coordenação e a comunicação entre os intervenientes, ouvindo sugestões e analisando necessidades



identificadas, de modo a definir as características que devem ser a base funcional dos elementos executivos.

Os trabalhadores, a sua qualidade, a sua dedicação e a sua motivação são fator primordial para a boa realização dos objetivos traçados. Tal como no mandato que agora termina, continuaremos a avaliar as necessidades dos recursos humanos e daremos continuidade às ações de formação, com especial enfoque nos cuidados individuais, no relacionamento com os residentes mais debilitados e nas ações orientadas para o envelhecimento ativo.

Prosseguiremos com as remodelações necessárias no sentido de melhorar as condições de habitabilidade e conforto dos residentes.

Visão a médio e longo prazo

No sentido de valorizar a importância da nossa história e dos valores a que nos temos vinculado, iremos desenvolver um programa comemorativo do Centenário da Associação, de forma a celebrar o posicionamento que esta tem tido na Sociedade, procurando garantir e reforçar a credibilidade e o reconhecimento destes primeiros 100 anos.

É imperioso prosseguir o projeto da 5ª Fase (reconstrução da parte antiga do edifício central), enquadrando-o na realidade atual quanto a exigências técnicas e operacionais e na procura de alojamentos cada vez com mais conforto e condições habitacionais. Seguindo a mesma orientação, é fundamental remodelar por completo o Pavilhão António Casanova, transformando-o numa residência moderna capaz de responder às exigências dos candidatos a utentes.

Continuaremos a desenvolver o processo de rentabilização do espaço da Possidónio da Silva, com base na permuta por bens futuros, iniciado no último mandato e sancionado em duas Assembleias Gerais, no sentido de o levar a bom termo nas condições mais vantajosas para IC, obtendo assim no futuro uma importante fonte de rendimento, muito relevante para a sustentabilidade da Associação.

Na linha do alargamento da atividade, de que são exemplo o Projeto UpSénior e a criação de um Setor de Cuidados Temporários, será uma preocupação constante da Direção, elaborar ou rever estudos e planos que permitam dar a

melhor continuidade ao trabalho desenvolvido e abram horizontes de futuro a Inválidos do Comércio, incluindo assumir novas valências que garantam a continuidade da ação solidária e de apoio às famílias, que desde sempre foi a vocação desta Associação.



3. Conclusão

Candidatamo-nos aos Órgãos Sociais de Inválidos do Comércio, com o firme propósito de concretizar as medidas aqui propostas, bem como de prosseguir os projetos em curso, incluindo avançar com as grandes obras estruturais que estão dependentes de pareceres externos.

Novos projetos e uma maior interação com os associados, conduzirão à definição de prioridades e à salvaguarda dos interesses e melhor realização do objeto da Associação, com base em estudos de viabilidade. Pela nossa parte acreditamos que é possível chegar mais além na melhoria das condições Institucionais reforçando os amplos e nobres valores de solidariedade que são o nosso propósito.

Na consciência de que, em última instância, a soberania reside nos sócios, mais uma vez se solicita o empenho na votação onde deve ser ponderado o voto com base no interesse da Instituição, tendo em conta a apreciação do desempenho no passado e as perspetivas de futuro.